

NOVAS TECNOLOGIAS



Arquivo A TARDE

INVESTIMENTOS Ao longo de 97 anos, o Grupo não parou de investir na modernização de seu parque gráfico

Evolução permanente marca a história tecnológica de A TARDE

CLÁUDIO BANDEIRA

O ano era 1996 e A TARDE preparava-se para dar mais um grande passo em direção ao futuro: aposentar definitivamente as máquinas de escrever, após nove décadas de bons serviços. Tinha início a era da redação informatizada e, quase, silenciosa. Para tanto, o espaço fora inteiramente remodelado, com a instalação de modernos computadores Compac e móveis ergométricos, para maior conforto dos usuários.

Vivendo fosse, Simões Filho exultaria em ver que, como gostava, seu jornal permanecia em contínua evolução. Fora assim em 1913, um ano depois de a fundação de A TARDE, quando substituíra a velha impressora Marinoni, alugada de uma tipografia de Salvador, por um mo-

derna Koenig-Bauer, importada da Alemanha. Pela primeira vez, A TARDE circulava com seis páginas, tornando-se o jornal mais bem impresso da Bahia.

O espírito empreendedor de Simões Filho transcendeu à sua morte em 1957 e manteve-se vivo em seus filhos Regina Simões e Renato Simões, que passaram a conduzir a empresa, como presidente e superintendente, respectivamente. Ambos não deixaram espriar qualquer desânimo quanto ao futuro. A prova disso é que mantiveramos investimentos necessários para assegurar a evolução tecnológica e gráfica do jornal (ver entrevista ao lado). Adquiriram mais cinco linotipos do jornal "Diário da Bahia", em 1959, inauguraram o sistema de microfotografias, modernizaram o telex e o projeto gráfico do jornal. Em 1972, adquiriram

o terreno onde hoje está a sede, inaugurada em 1º de março de 1975, já com uma nova impressora rotativa "Goss", o que veio proporcionar a mudança de seu sistema de impressão letterpress para offset.

Linha produtiva

Em 1978, o Sistema de Composição VIP-Mergenthaler, de última geração, substituiu as velhas máquinas de linotipos. Estava assim completa a moderna linha produtiva industrial. No final dos anos 80, têm início as obras de ampliação da sede, já pequena para abrigar os inúmeros departamentos que compõem o jornal. Um anexo de sete andares é construído ao lado do prédio já existente.

Paralelamente às obras de ampliação, no início da década de 90, faz-se novos investimen-

Poucos jornais brasileiros alcançaram a marca dos 97 anos de circulação ininterrupta

O espírito empreendedor de Simões Filho manteve-se vivo nos seus descendentes

tos para a aquisição de uma moderna rotativa "Goss", com uma configuração bastante ampliada, capaz de rodar 40 mil exemplares/hora.

Já nos anos 2000, em função da crescente demanda do mercado por páginas coloridas, um novo deck foi acrescido à impressora, possibilitando ampliar o número de páginas em cor. Também a rotativa Goss mais antiga foi acrescida de novo deck, o que também multiplicou a sua capacidade produtiva. Na redação, por sua vez, é introduzido, em 2006, o revolucionário sistema editorial GoodNews (GN3). O GN3, que requereu pesados investimentos, é um avançado aplicativo editorial que permite executar as etapas de produção de uma publicação no computador, agilizando todo o processo.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

O serviço introduziu pioneiramente na Bahia o QR Code usado para ajudar os usuários na tarefa de adicionar dados a telefones celulares.

"O mundo cibernético será o futuro dos grupos de comunicação por meios que vão da internet ao celular", define o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

"O Grupo A TARDE caminha nessa direção, construindo não só conteúdos a partir de sua própria atividade, como parcerias com outros grupos, inclusive na área de telefonia", antecipa.

"A TARDE chega aos 97 anos de renovoando permanentemente, não apenas no aspecto tecnológico, mas também na sua base de leitores. O projeto A TARDE Educação, hoje, atinge mais de duas mil escolas das redes municipal e estadual e vai ao encontro do incentivo à leitura e à busca de conhecimento por parte dos jovens baianos", afirma o diretor-executivo de A TARDE, Sylvio Simões. Ele diz que essas alternativas eletrônicas e digitais reprodutem imagens, sons e a escrita instantaneamente, além de se tornarem arquivos vivos nos portais de busca e a custo operacional reduzido e da possibilidade de levar a informação a um grande número de usuários.

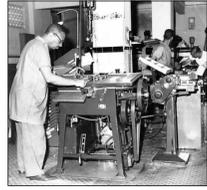


Iracema Chequer / Ag. A TARDE



SALTO DE QUALIDADE COM A NOVA ROTATIVA

O investimento feito por A TARDE na compra de uma impressora offset, em 1974, permitiu ao jornal um salto de qualidade e ampliar sua tiragem. O offset é baseado na repulsão tinta-água



SEMPRE NA DIANTEIRA DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Operário trabalha na oficina gráfica de A TARDE (1962). Apaixonado por inovações, a cada viagem, Simões Filho trazia volumes com novos equipamentos para renovar o parque gráfico



TELEX ANTECEDEU A ERA DO E-MAIL

Antes das comunicações digitais e do e-mail, o teletipo ou telex, equipamento eletromecânico de transmissão de dados, foi amplamente utilizado para enviar e receber mensagens

Cenário muda ao longo de 35 anos

O vazio demográfico que caracterizava o local para onde A TARDE transferiu sua sede em 1974, atual Avenida Tancredo Neves, deu lugar a uma sessão de modernos prédios comerciais



LINOTIPO REVOLUCIONOU TÉCNICA DA COMPOSIÇÃO

Sala de linotipo na sede da Castro Alves. A máquina — então uma revolução — fundia o chumbo para formar linhas de caracteres tipográficos. Tinha um teclado como o da máquina de escrever



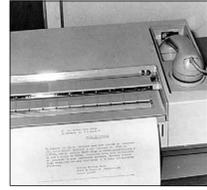
RADIOFOTO AMPLIOU USO DA IMAGEM NAS EDIÇÕES

A radiofoto era produzida por um equipamento de transmissão de fotos, lento, mas importante para consolidar a imagem no contexto da produção jornalística



INVESTIMENTOS MODERNIZAM O JORNAL

Regina Simões, o secretário Cruz Rios (D) e o editor-chefe Jorge Calmon (E) observam a impressão da edição de 15/10/1974, quando A TARDE comemorava 62 anos: investimentos modernizantes



TELECÓPIA INOVOU A REMESSA DE TEXTOS

A TARDE inaugurou pioneiramente o sistema de telecópia (envio de documentos, depois rebatizado de fax), em 1975, ligando a sede e a sucursal de Feira de Santana



A TARDE ON LINE: MAIS UM PASSO INOVADOR

Embrião do A TARDE On Line, em 1998. A iniciativa do grupo A TARDE marca mais um passo inovador no sentido de incorporar novas tecnologias. Hoje, o portal é o de maior audiência na Bahia



IMPRENSA CONHEÇA A HISTÓRIA DE A TARDE, O MAIOR E MAIS ANTIGO JORNAL EM CIRCULAÇÃO NA BAHIA, ATRAVÉS DA GALERIA DE FOTOS PUBLICADA EM www.atarde.com.br



Renato Simões: iniciativa pioneira e inovadora

ENTREVISTA Renato Simões, superintendente de A TARDE

O JORNAL A TARDE SEMPRE TEVE UM ESPÍRITO DE PIONEIRISMO

CLÁUDIO BANDEIRA

O superintendente de A TARDE, Renato Simões, lembra nesta entrevista a corajosa decisão que tomou, há quase quatro décadas, de transferir a sede do jornal da Praça Castro Alves para a então desabitada área onde hoje fica o Caminho das Árvores e a Avenida Tancredo Neves. Ele conta que A TARDE sempre teve um espírito pioneiro e inovador e resalta que muito do sucesso obtido "deveamos a uma equipe de abnegados auxiliares" que constituem em seu conjunto o que Simões Filho chamava de "família d'A TARDE". Segundo ele, "A TARDE é um jornal identificado com a mentalidade baiana desde o tempo de meu pai".

Qual o motivo da transferência do jornal da Praça Castro Alves para o local que viria a ser o novo centro de Salvador, na Av. Tancredo Neves?

Com o aparecimento de jornais com o sistema offset, e não querendo ficar à margem, já que A TARDE sempre teve um espírito pioneiro, viajei para os EUA a fim de substituir o equipamento do jornal, uma máquina Mann, de fabricação alemã, ultrapassada, tanto na largura das bobinas, que criava problemas para o fornecimento de papel, como também pela lentidão com que operava. Fui para Chicago e procurei os representantes do equipamento Goss, o mais moderno da época. Quando voltei para Salvador, constatamos com nossos companheiros da época, principalmente o velho Artur Couto (gerente administrativo e financeiro de A TARDE), que acompanhou a empresa durante muitos anos e fiel amigo, que o equipamento encomendado não daria na área da antiga máquina — nem se fosse alterada a estrutura do prédio, no primeiro andar (da antiga sede na Castro Alves). Resolvi, então, transferir-me para um outro local. Foram-me oferecidas duas áreas no Caminho das Árvores, tendo eu optado pela área triangular que é onde estamos atualmente.

Nada existia, então, no entorno...

Era praticamente uma ação arriscada porque nada havia na área, inclusive a comunicação rodoviária era precária na época. Construímos o prédio em um ano e pouco, com projeto do arquiteto Epaminon-



Edson Fernando Dalmonete: jornalista, doutor em comunicação e professor

"A TARDE é um jornal identificado com a mentalidade baiana e sempre esteve a favor das causas populares"

"Foram-me oferecidas duas áreas, tendo optado pelo local onde estamos atualmente"

"Acredito que a vinda da empresa para cá deslocou uma grande parcela da cidade e incentivou empreendimentos"

Que fatos o Sr. se recorda desses tempos pioneiros?

É curioso observar que, a despeito do isolamento representado pela distância do centro urbano, só tivemos, ao que me lembro, um funcionário que, desgostoso com a mudança, demitiu-se da empresa. A transferência motivou um rápido desenvolvimento da região.

Que outras modernizações foram feitas na nova sede?

Posteriormente, com o inesperado sucesso representado pela nova máquina (rotativa), construiu-se o complemento (o prédio anexo) que havia sido adiado e, imediatamente, adquiriu-se novo conjunto gráfico de porte muito superior ao anterior.

O surgimento de novas tecnologias terá que impacto no futuro de A TARDE?

As inovações técnicas são uma consequência lógica do comportamento da empresa, que sempre procurou estar a par da modernidade. Não deixando espaço para outras empresas competirem com fórmulas mais modernizantes. Por último, ressalve-se, é um ramo muito espinhoso para administrar com duas partes praticamente estancadas, a industrial e a intelectual, pelo que poucas empresas sobreviveram durante tanto tempo, principalmente sob orientação de um mesmo grupo familiar. São 97 anos de vida numa mesma família.

Nesse período, o jornal experimenta um crescimento?

O jornal teve um crescimento

excepcional. A tiragem aumentou muito. Posteriormente, A TARDE teve tal desenvolvimento que sepultou os que existiam na época. Desapareceram O Imparcial, O Estado da Bahia e o Jornal da Bahia, que havia sido inaugurado no final da década de 50 com recursos modernos tanto de maquinário quanto de apresentação gráfica.

O que fez o sucesso de A TARDE, como o jornal mais lido no Estado da Bahia?

A TARDE é um jornal muito identificado com a mentalidade baiana, desde o tempo de meu pai [Simões Filho], época da qual não participei, como posteriormente, já com a nossa participação. A TARDE sempre esteve a favor de causas que visem de perto à solicitação popular. A campanha do petróleo e a luta contra o desmembramento do Estado para a criação de um outro ao sul, entre outras campanhas.

Porém, na contramão disso tudo, temos visto a expansão do mercado editorial. Ao invés do enfraquecimento do hábito de ler, prefiro pensar que novas modalidades de leitura estão surgindo. Da mesma forma, novas formas textuais estão em desenvolvimento.

O impacto da rede mundial de computadores não está no fim da tradição impressa, mas no desenvolvimento de novas textualidades e novas modalidades de leitura. Ao leitor sempre foi facultada a possibilidade de ler de forma linear ou de forma "saltada", pulando de um texto a outro, conforme seu interesse.

Que fatos o Sr. se recorda desses tempos pioneiros?

É curioso observar que, a despeito do isolamento representado pela distância do centro urbano, só tivemos, ao que me lembro, um funcionário que, desgostoso com a mudança, demitiu-se da empresa. A transferência motivou um rápido desenvolvimento da região.

Que outras modernizações foram feitas na nova sede?

Posteriormente, com o inesperado sucesso representado pela nova máquina (rotativa), construiu-se o complemento (o prédio anexo) que havia sido adiado e, imediatamente, adquiriu-se novo conjunto gráfico de porte muito superior ao anterior.

O surgimento de novas tecnologias terá que impacto no futuro de A TARDE?

As inovações técnicas são uma consequência lógica do comportamento da empresa, que sempre procurou estar a par da modernidade. Não deixando espaço para outras empresas competirem com fórmulas mais modernizantes. Por último, ressalve-se, é um ramo muito espinhoso para administrar com duas partes praticamente estancadas, a industrial e a intelectual, pelo que poucas empresas sobreviveram durante tanto tempo, principalmente sob orientação de um mesmo grupo familiar. São 97 anos de vida numa mesma família.

Nesse período, o jornal experimenta um crescimento?

O jornal teve um crescimento

Jornal, jornalistas, textos e leitores: reinvenção constante

EDSON FERNANDO DALMONETE

Jornalista, doutor em comunicação e professor

Na evolução da indústria cultural, temos visto surgir muitos questionamentos quanto ao posicionamento tradicional dos produtos midiáticos. A partir da proliferação das redes interativas, como a Internet, vários alar-des anunciaram a morte do jornal impresso, sobretudo porque os anúncios publicitários estavam migrando para a rede. Os visionários cinzentos também apresentaram maus presságios quanto a uma diminuição drástica do número de leitores.

Porém, na contramão disso tudo, temos visto a expansão do mercado editorial. Ao invés do enfraquecimento do hábito de ler, prefiro pensar que novas modalidades de leitura estão surgindo. Da mesma forma, novas formas textuais estão em desenvolvimento.

O impacto da rede mundial de computadores não está no fim da tradição impressa, mas no desenvolvimento de novas textualidades e novas modalidades de leitura. Ao leitor sempre foi facultada a possibilidade de ler de forma linear ou de forma "saltada", pulando de um texto a outro, conforme seu interesse.

Na web, ao invés de textos longos, a narrativa é apresentada em blocos menores; links conduzem a outras partes da história, que podem ser complementadas por fotos, vídeos etc.

O jornalismo está se adaptando com perfeição ao ambiente web. Aliás, o jornalismo parece que foi criado para ser praticado em ambientes digitais. E quanto ao jornal impresso, ele tem futuro ou já é coisa do passado?

Da mesma forma que os outros textos, o jornal impresso também está se adaptando à nova realidade; basta olhar para a influência que o webjornalismo tem exercido sobre o jornal diário. Nos séculos XVII e XVIII, o jornal e o livro mantinham uma mesma estrutura. É só quando o jornal adquire um formato maior e uma ampla circulação que o seu suporte material terá um tratamento mais livre, passando a ser carregado, dobrado e consumido por muitos.

Se a internet é um mix de linguagens e formas de organização textual, ela também passa a influir na organização discursiva de outros suportes, como é o caso do jornal impresso, que adota tanto uma linguagem mais objetiva, como blocos de texto menores, como passa a trabalhar em múltiplas plataformas.

A proposta de se pensar as possibilidades de organização textual encontra-se ampliada, pois os vários canais que viabilizam a circulação de mensagens encontram-se disponíveis ao leitor num único suporte.

A TARDE é um exemplo de tentativa de renovação. Ao completar 97 anos, o jornal se desdobra em várias frentes, do site ao mobi, que interage com leitores por meio de aparatos móveis, como celulares. No site, o leitor do impresso pode encontrar informações atualizadas na editoria "Últimas"; o leitor-navegador do site, pode, a partir de uma breve notícia de "Últimas", ir ao impresso do dia seguinte para ver o desenvolvimento do conteúdo apresentado no plantão.

A palavra de ordem é convergência, que se processa entre linguagens, formatos e distintas plataformas. Não dá pra dizer que uma modalidade textual seja melhor que a outra. O desafio fica a cargo do jornalismo e dos jornalistas, que devem continuar atentos às mudanças e repensar continuamente o seu fazer. Seguramente, o modo de fazer jornalismo não está concluído. Provavelmente ele estará sempre em construção.